

DESEMPENHO DE LINHAGENS DE FEIJÃO-CAUPI DE PORTE PROSTRADO E SEMIPROSTRADO PARA O ESTADO DE MATO GROSSO

Coordenador: Dácio Olibone

Resumo: O presente trabalho teve por objetivo avaliar linhagens de feijão-caupi com diferentes tipos comerciais de grãos para selecionar novas cultivares para o Estado de Mato Grosso. O experimento foi conduzido na área experimental do IFMT- Campus Sorriso. O experimento foi implantado no período de safrinha, plantio em fevereiro/março, no ano de 2016. Foi utilizado o delineamento experimental de blocos casualizados com 14 linhagens de porte semiprostrado e prostrado, com 4 repetições. As parcelas foram constituídas por quatro linhas de 5 metros de comprimento, com espaçamento de 0,45 metros entre linhas. Foi avaliado o Stand final de plantas (ST); valor de cultivo e uso (VCU); acamamento (ACAM); Comprimento de vagens (CV); Número de grãos por vagens (NGV); peso de 100 grãos (P100G); produtividade de grãos (PG). O VC das linhagens ficou próximo de 3,0, o que significa que todas as linhagens apresentaram boa parte das características apropriadas ao cultivo comercial, semelhante a cultivar comercial BRS Itaim. O ACAM apresentou valor inferior ou igual a 2,0, o que significa dizer que em todas as linhagens avaliadas, esta importante característica das plantas, não foi superior a 5% das plantas acamadas ou com ramo principal quebrado. De modo geral, todas as linhagens apresentaram NGV superior a 9,0, com exceção da linhagem MNC09-909-76. Não houve diferença significativa entre as linhagens para o P100, apresentando P100 médio de 20,32 g.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*, melhoramento vegetal, adaptabilidade, estabilidade, feijão fradinho.